

CENÁRIO ECONÔMICO

INFLAÇÃO E JUROS

Em abril, o IPCA variou 0,71%, abaixo dos 1,32% do mês anterior. A desaceleração do Índice foi reflexo da menor variação dos preços administrados, que no mês cresceram 0,78% ante 3,36% de março. Por outro lado, os grupos de Alimentos e Bebidas, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais continuaram pressionando o IPCA, impactando 0,53 p.p. Desta forma, o mercado elevou mais uma vez as projeções inflacionárias para 2015, o que pode fazer com que o BC adote uma política monetária mais restritiva do que a prevista anteriormente. Como resposta, a última ata do COPOM deixou claro que o aperto monetário ainda não chegou ao fim, existindo grande chance de uma elevação de 0,50 p.p. na reunião de junho.

BOLSA E CÂMBIO

O Ibovespa registrou alta de 9,93% em abril, puxado pelo fluxo cambial positivo e a forte valorização das ações da PETROBRAS e VALE, que refletiram a recuperação nos preços das commodities no mês, principalmente o petróleo e o minério de ferro. As ações do setor financeiro, como BB, SANTANDER, ITAÚ, CIELO e BM&F também apresentaram altas expressivas, influenciadas pela divulgação dos bons resultados do primeiro trimestre de 2015. Em contrapartida, os investimentos em outras bolsas apresentaram retornos abaixo da renda variável local. O efeito cambial, impactou negativamente os investidores locais que aplicaram fora do país. A moeda americana iniciou abril cotada em R\$ 3,21 e fechou o mês em R\$ 2,99, desvalorização de 6,68%.

CRÉDITO MAIS CARO

Neste ano, o crédito para grandes empresas encareceu consideravelmente, o dinheiro mais barato com taxas de juros mais atrativas vindas principalmente do BNDES e dos bancos públicos estão mais escassos. A TJLP, taxa do BNDES, passou de 5% para 6% ao ano, e os bancos públicos estão mais seletivos e restritivos com novos empréstimos, devido ao esforço fiscal implementado pela equipe econômica. Por parte dos bancos privados, o aumento do risco observado e a dificuldade em honrar antigos empréstimos exigem das empresas rolarem a dívida com taxas maiores, dificultando novos investimentos. Portanto, o aumento da SELIC não foi o principal responsável por este cenário.

CENÁRIO EXTERNO

O PIB dos Estados Unidos cresceu 0,2% no primeiro trimestre de 2015, bem abaixo do trimestre anterior, que foi de 2,2%. O governo americano atribuiu o resultado ao forte inverno, que reduziu o consumo no começo do ano. No mercado de trabalho, houve criação líquida de 233.000 empregos, reduzindo a taxa de desemprego em 0,1 p.p. para 5,4%. No mercado asiático, a China mais uma vez reduziu a taxa básica de juros, desta vez em 0,25 ponto percentual, passando para 5,10%, terceiro corte em seis meses. Na zona do euro, a Grécia honrou o pagamento de 750 milhões de euros ao FMI, entretanto, continua a tensão no mercado internacional com relação à recuperação de sua economia e uma possível saída do Euro.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA E MÉTODO DO ESTUDO

A amostra utilizada no estudo é composta por planos de benefícios da modalidade benefício definido que somados possuem um patrimônio superior a R\$ 17 bilhões. As rentabilidades apresentadas neste estudo consideram apenas os ativos integrantes dos segmentos de renda fixa e variável e são estimadas com base nas carteiras de investimentos no fechamento de cada mês.

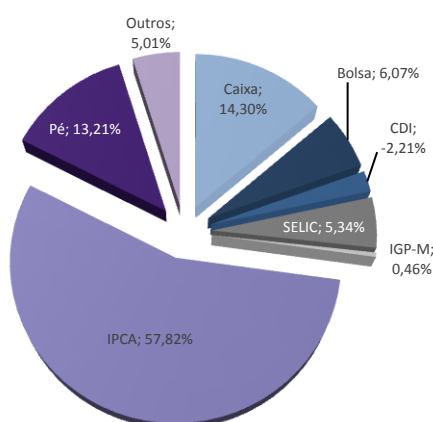
Este relatório foi elaborado através da composição das carteiras próprias dos RPPS e das carteiras abertas de cada um dos fundos de investimentos nos quais possuem aplicação.

DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE MERCADO

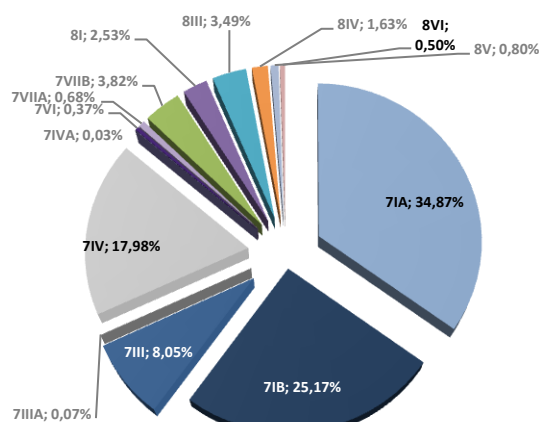
Na tabela abaixo, apresentamos o índice de sucesso dos planos da amostra, ou seja, o percentual dos planos cujo desempenho no mês ou no ano, em cada segmento de aplicação, conseguiu superar um benchmark "geral", para fins comparativos.

Planos BD	Renda Fixa		Renda Variável		Consolidado	
	30% CDI + 70% IMA-B (Benchmark "Geral")		IBOVESPA (Benchmark "Geral")		INPC + 6% a.a. (Benchmark "Geral")	
	abr-15	2015	abr-15	2015	abr-15	2015
	25%	31%	0%	16%	83%	0%

EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

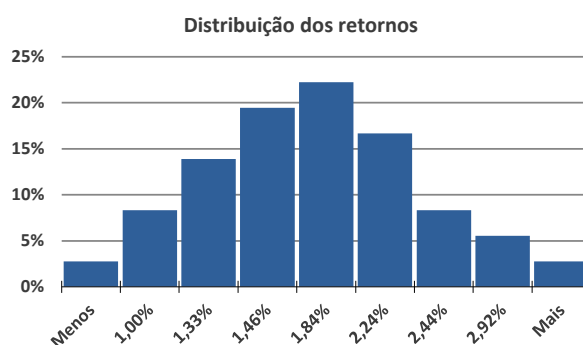
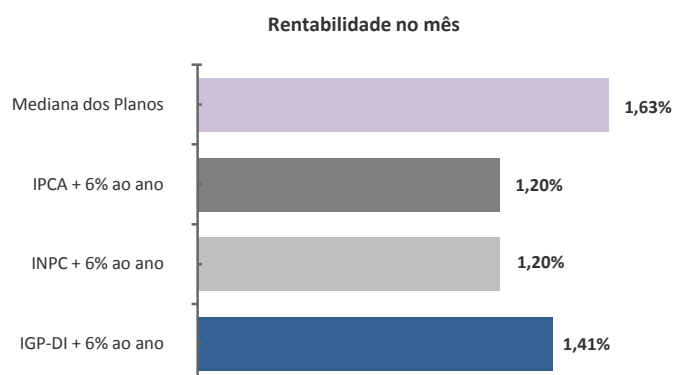


EXPOSIÇÃO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

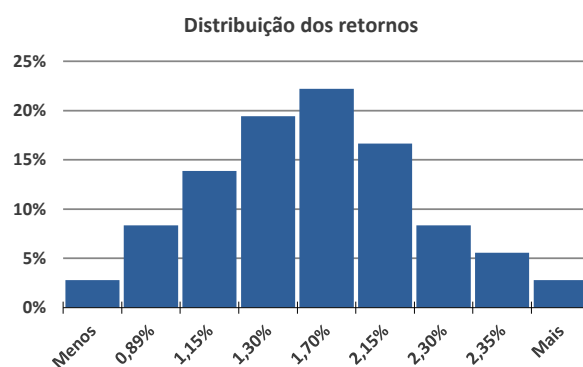
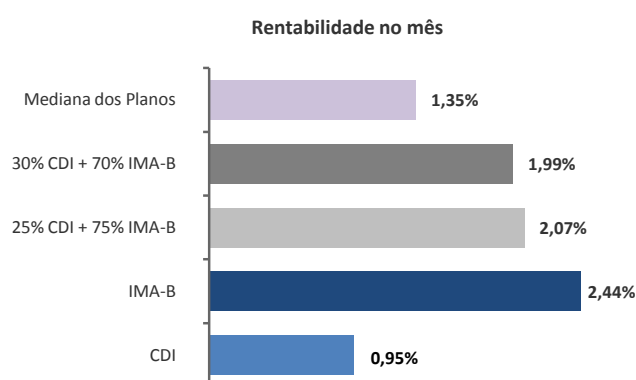


DESEMPENHO DOS PLANOS

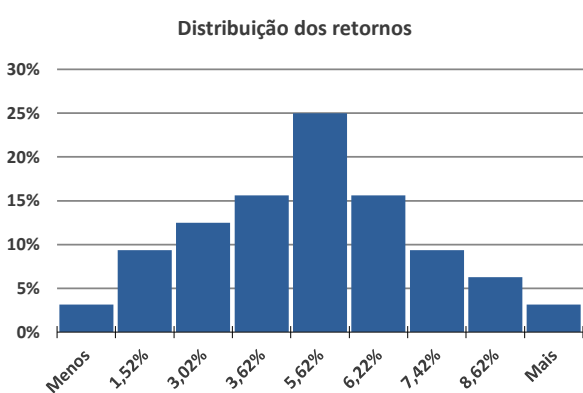
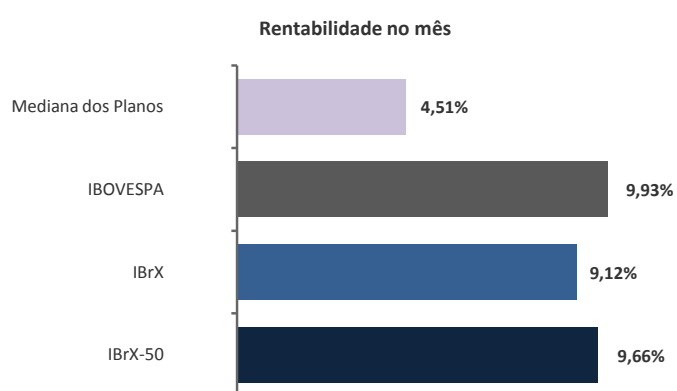
CONSOLIDADO



RENDA FIXA



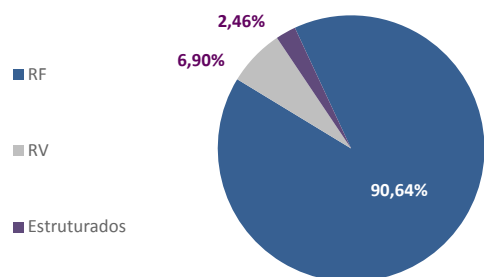
RENDA VARIÁVEL



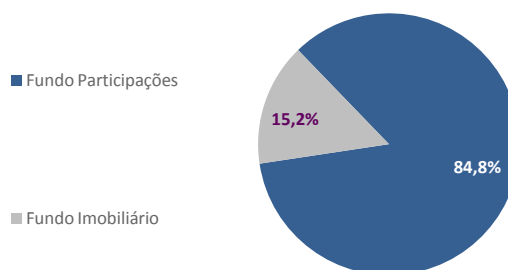
Em abril de 2015, a mediana do agregado (renda fixa + renda variável) posicionou-se acima dos principais índices utilizados como meta atuarial. A performance do segmento de renda fixa ficou acima do CDI, entretanto, não superou os benchmarks híbridos, reflexo do fechamento das curvas de juros dos títulos indexados à inflação. Já a mediana de renda variável se posicionou abaixo dos principais índices, mesmo apresentando forte rentabilidade no mês. O fluxo positivo de capital externo e a melhora no preço das *commodities* explicaram o bom desempenho da bolsa em abril.

COMPOSIÇÕES

FUNDOS DE INVESTIMENTO + CARTEIRAS PRÓPRIAS

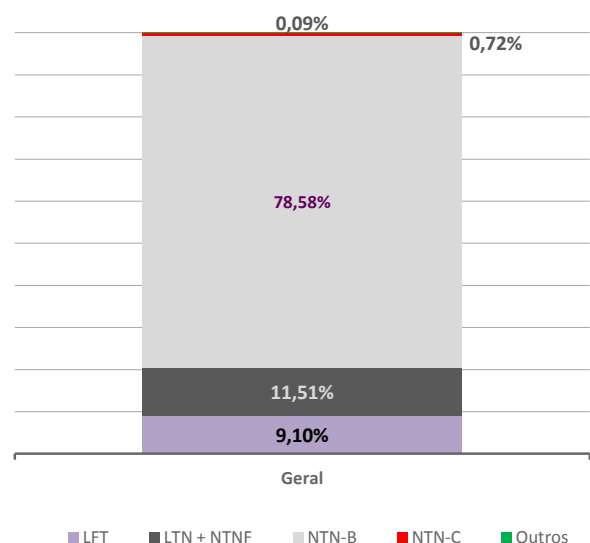


INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS (FIP + FII)

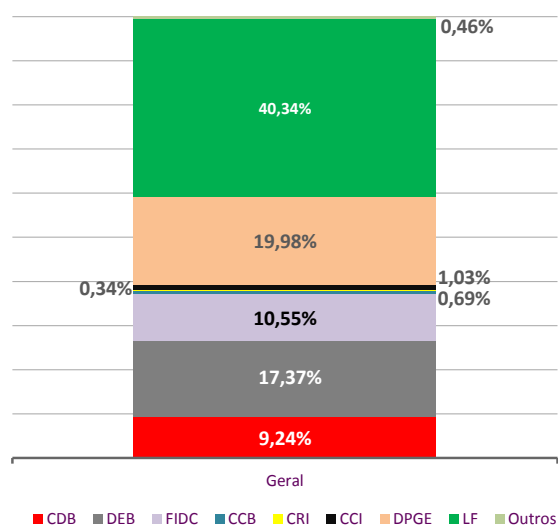


COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

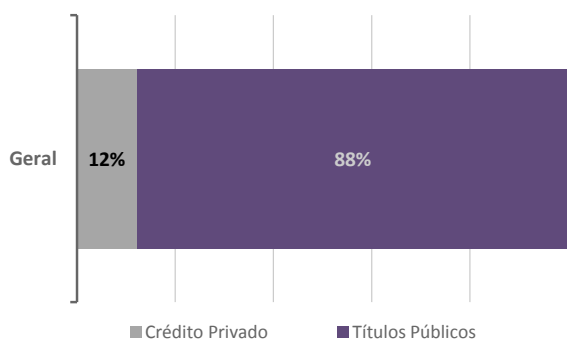


TÍTULOS DE EMISSÃO PRIVADA



RISCOS FINANCEIROS

ALOCÇÃO EM ATIVOS DE RENDA FIXA



DURATION MÉDIA DA CARTEIRA DOS PLANOS

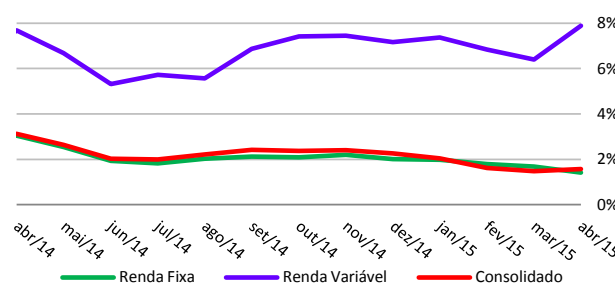
Duration	Dias Úteis
Cupom de IPCA	1339
Cupom Juros	287
Cupom de IGP-M	1367
Cupom SELIC	883

VALUE AT RISK

abr/15

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VaR MÉDIO
RENDA FIXA	1,41%
RENDA VARIÁVEL	7,89%
CONSOLIDADO	1,56%

EVOLUÇÃO DO VaR (VALUE AT RISK)



ANEXO ESTATÍSTICO

RPPS - MEDIANA DOS RETORNOS

Renda Fixa	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
Todos os planos	2,68%	0,40%	1,01%	2,57%	-1,61%	1,46%	1,54%	-0,56%	2,13%	0,65%	0,51%	1,35%	12,67%	4,72%
Renda Variável	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
Todos os planos	0,80%	2,54%	0,69%	5,77%	-6,63%	1,22%	1,11%	-3,65%	-5,13%	5,61%	0,66%	4,51%	6,29%	5,40%
Consolidado	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
Todos os planos	2,47%	0,66%	0,99%	2,78%	-1,75%	1,37%	1,43%	-0,62%	1,54%	0,99%	0,50%	1,63%	12,00%	4,74%

INDICADORES DE MERCADO

Renda Fixa	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
IMA-B	4,27%	0,06%	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	15,56%	5,91%
IMA-B5	1,47%	1,11%	0,86%	1,35%	0,00%	0,94%	1,05%	0,04%	2,05%	1,22%	1,03%	0,46%	12,19%	4,84%
IMA-B5+	6,19%	-0,64%	1,31%	6,91%	-5,43%	2,73%	2,73%	-2,96%	3,71%	0,17%	-1,02%	3,55%	17,85%	6,48%
IMA-C	2,62%	-0,50%	0,04%	4,37%	-2,34%	1,62%	2,53%	-1,90%	3,42%	-0,25%	-0,86%	2,50%	11,56%	4,83%
IMA-S	0,86%	0,80%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	11,40%	3,80%
IRF-M	1,84%	0,92%	1,13%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	-0,03%	1,09%	10,56%	3,16%
IRF-M 1	0,95%	0,87%	0,94%	0,84%	0,82%	0,86%	0,79%	0,90%	1,07%	0,74%	0,93%	0,84%	11,08%	3,63%
IMA	2,52%	0,53%	1,04%	2,64%	-1,46%	1,44%	1,49%	-0,57%	2,14%	0,46%	0,05%	1,59%	12,44%	4,29%
SELIC	0,87%	0,82%	0,95%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	11,47%	3,80%
CDI	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	11,39%	3,78%

Inflação	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
IPCA	0,46%	0,40%	0,01%	0,25%	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	1,24%	1,22%	1,32%	0,71%	8,17%	4,56%
INPC	0,60%	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	1,48%	1,16%	1,51%	0,71%	8,34%	4,95%
IGP-M	-0,13%	-0,74%	-0,61%	-0,27%	0,20%	0,28%	0,98%	0,62%	0,76%	0,27%	0,98%	1,17%	3,54%	3,22%
IGP-DI	-0,45%	-0,63%	-0,55%	0,06%	0,31%	0,59%	1,14%	0,38%	0,67%	0,53%	1,21%	0,92%	4,24%	3,37%

Moedas	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
DOLAR (PTAX)	0,13%	-1,63%	2,95%	-1,23%	9,44%	-0,28%	4,74%	3,75%	0,23%	8,11%	11,46%	-6,68%	33,88%	12,70%
EURO	-1,53%	-1,27%	0,70%	-2,99%	5,10%	-1,23%	4,39%	1,12%	-6,73%	7,24%	6,76%	-3,02%	7,76%	3,56%

Bolsas	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	12 meses	2015
IBOVESPA	-0,75%	3,76%	5,00%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	8,91%	12,44%
IBrX	-1,12%	3,62%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,31%	-8,26%	-5,88%	9,33%	-0,51%	9,12%	8,04%	11,71%
IBrX-50	-1,46%	3,66%	5,24%	9,82%	-11,54%	1,25%	0,10%	-8,70%	-5,45%	9,81%	-0,88%	9,66%	9,06%	12,86%
SMLL	1,06%	2,75%	-3,38%	7,57%	-9,38%	-1,59%	-0,51%	-7,33%	-12,05%	5,65%	0,89%	3,04%	-14,29%	-3,40%
DOW JONES	0,82%	0,65%	-1,56%	3,23%	-0,32%	2,04%	2,52%	-0,03%	-4,55%	5,64%	-1,97%	0,36%	6,64%	-0,79%
NASDAQ	3,11%	3,90%	-0,87%	4,82%	-1,90%	3,06%	3,47%	-1,16%	-2,13%	7,08%	-1,26%	0,83%	20,10%	4,34%
IFIX	1,37%	1,34%	1,57%	0,26%	0,59%	-1,37%	-2,92%	-1,82%	2,69%	-0,22%	-1,59%	2,05%	1,80%	2,90%

NÚCLEO DE PREVIDÊNCIA

Atendimento ao Cliente

Marcelo Gengo, Marcos Almeida, Rafael Bordim e Ladislau Melo.

Contato

rpps@riskoffice.net
www.riskoffice.net
(11) 3707-9000

1. Este documento é de propriedade exclusiva do Risk Office e somente pode ser reproduzido mediante sua expressa autorização. 2. Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações nele contidas. 3. O conteúdo deste documento não deve ser entendido e nem interpretado como recomendação e nem garantia de resultados.